



É urgente e necessário pôr fim ao congelamento dos salários e reduzir as injustiças de que os trabalhadores são vítimas!

A pandemia do COVI-19 aumentou os problemas do País, expôs as suas fragilidades que resultam de políticas de direita ao longo das últimas décadas e está a penalizar os trabalhadores dos nossos sectores, a maioria dos quais viram os seus salários congelados e fixados pelo Salário Mínimo Nacional; outros trabalhadores viram os seus salários reduzidos pela aplicação da Lay-Off; outros ainda foram colocados no desemprego. Algum patronato tentou aproveitar a situação de pandemia para cortar ilegalmente direitos laborais e aceder de forma ilegal ao Lay-Off recebendo apoios da Segurança Social quando laborava a tempo completo. Os Sindicatos filiados na FESETE, continuaram a exercer os seus direitos, a desenvolver a sua actividade sindical no apoio aos trabalhadores, exigindo medidas de prevenção à pandemia, denunciando as irregularidades e exigindo o cumprimento dos direitos laborais, actividade da qual fazemos um balanço positivo.

Após um período de forte redução da actividade produtiva nos meses de Março a Maio nos nossos sectores, a partir do mês de Junho verificou-se um aumento da actividade produtiva o que levou ao adiamento do gozo de férias em muitas empresas para responder às encomendas, em particular de equipamentos de protecção individual, máscaras, batas e outros.

Para a FESETE e os seus Sindicatos filiados não existem razões para manter o congelamento dos salários imposto pela maioria das Associações Patronais ao longo de 2020, pelo que consideramos ser urgente e necessário o aumento dos salários dos trabalhadores.

Em Dezembro vamos dar início aos processos de negociação nos diferentes sectores para garantir novos salários em 2021!

De acordo com as decisões da Direcção Nacional da FESETE e dos seus Sindicatos filiados, durante o mês de Dezembro vamos dar início aos processos de negociação colectiva dos vários sectores de actividade, procurando criar condições para serem garantidos aos trabalhadores novos salários que reponham uma maior justiça e reduzam as desigualdades entre o capital e o trabalho que se acentuaram durante a pandemia. Não basta termos excelentes propostas para negociar; é necessário que os trabalhadores as assumam como indispensáveis e se disponibilizem para a sua defesa. A maioria dos trabalhadores dos nossos sectores não está condenada a ter como salário base, o Salário Mínimo Nacional. Somos profissionais qualificados, com competências para responder à vasta gama de produtos inovadores produzidos pelas empresas, o que nos dá o direito de reivindicar salários mais justos. Todos, em unidade, vamos exigir uma maior valorização do trabalho e a dignificação das nossas profissões.



O Conselho Nacional da CGTP/IN decidiu convocar uma Semana de “Acção e Luta em todos os sectores” de 7 a 11 de Dezembro sob o lema: Proteger os trabalhadores! Aumentar os salários! Garantir os direitos”. As principais reivindicações são: aumento dos salários em 90 euros; fixação dos 850 euros a curto prazo para o Salário Mínimo Nacional; redução do horário semanal para as 35 horas, entre outras reivindicações.

A FESETE e os seus Sindicatos filiados, apoiam e fazem suas as reivindicações da CGTP/IN e apelam aos trabalhadores que se mobilizem e lutem por estas justas reivindicações no caminho para o progresso e de uma maior justiça social.

Participa Acção de Luta da CGTP/IN de 7 a 11 de Dezembro! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES! SINDICALIZA-TE !

Porto 7 de Dezembro de 2020

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Av. da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto –Telef.: 22-6002377- E-mail: geral@fesete.pt Portal: www.fesete.pt